

GUIA DO CONDUTOR

PREFEITURA DE JUIZ FORA

JF+SERVIDOR



- Checklist da direção segura
- Causas de acidente
- Direção defensiva
- Direção preventiva

PALAVRA DO PREFEITO

O trabalho dos condutores de veículos é de fundamental importância para a Administração Municipal, e isso fica evidente todos os dias, em todos os setores, em todos os lugares. Assim, a Secretaria de Administração e Recursos Humanos - a SARH, teve a ideia de publicar esta “Cartilha”, onde foram inseridos diversos itens da atuação dos responsáveis pelo transporte de todos aqueles que, no dia a dia de sua função, se locomovem para todos os cantos da cidade, onde vão cumprir suas atribuições.

Daí a necessidade de um trabalho como este, contido nesta cartilha, que esmiúça praticamente todas as particularidades de sua função, tratando cada tema com objetividade e clareza, de forma didática e prática, simples e atualizada. Para aqueles que ocupam a função de condutores de veículos municipais, aqui está um instrumento de orientação e capacitação. Um instrumento que destaca a importância de seu trabalho e o papel fundamental de participação neste complexo trabalho desenvolvido na Prefeitura.

Bruno Siqueira | Prefeito de Juiz de Fora

APRESENTAÇÃO

A convivência pacífica nas rodovias, vias públicas, urbanas e rurais, entre pedestres, ciclistas, motoristas, motociclistas e condutores de veículos pesados é nosso anseio e preocupação. É nosso dever atentar para as responsabilidades, as obrigações, as proibições, a conduta e o comportamento, mostrando boas práticas, que precisam de atenção, porque você, condutor, merece cuidados e deve se cuidar.

Um trânsito seguro para todos é o que deseja a Administração Municipal, fazendo coro com os cidadãos. Para dirigir bem, guiar com atenção e prudência, respeitando as regras, os outros e a si mesmo é fundamental conhecer bem o Código de Trânsito Brasileiro, mas também refletir sobre costumes que, automática ou distraidamente, colocamos em prática quando assumimos o volante.

A consulta ao código, para revisão periódica de todas as regras, é obrigação do motorista. Há diversos manuais que resumem práticas e alertam o condutor para que imprima maior segurança ao dirigir. Diante da fartura desse material, facilmente acessível nas livrarias e na internet, optamos por apresentar, neste "Guia do Condutor", prioritariamente, uma sensibilização para a direção segura.

Andréia Madeira Goreske | Secretária de Administração e Recursos Humanos

“O mal dos acidentes é o pouco que sabemos do porquê se produzem e o pouco que fazemos para evitá-los.”

Albert Einstein (citado por Ático J. Dotta - 3º Seminário
Catarinense pela Preservação da Vida no Trânsito)

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------------------------------------------------|----|
| Sensibilização para direção segura: <i>responsabilidade consciente</i> | 4 |
| Causas de acidentes | 6 |
| Os condutores | 7 |
| Os veículos | 8 |
| As vias | 9 |
| Direção defensiva | 13 |
| Direção preventiva | 14 |
| Checklist da direção segura | 16 |
| Orientações sobre utilização da frota | 18 |
| Como estou dirigindo? | 19 |
| Telefones de emergência | 19 |

Ficha Técnica

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

Gestão 2017 - 2020

Bruno Siqueira | Prefeito de Juiz de Fora

Antônio Almas | Vice-prefeito de Juiz de Fora

Andréia Madeira Goreske | Secretária de Administração e Recursos Humanos

Alexei Von Randow Xavier | Subsecretário de Pessoas

Ana Angélica de Andrade | Subsecretária de Desenvolvimento Institucional

Orlandsmidt Riani | Subsecretário de Dinâmica Administrativa

GUIA DO CONDUTOR

Coordenação | Ana Angélica de Andrade | SARH/SSDI | Claudia Stumpf | SARH/SSDI/DDS

Produção e conteúdo | Ana Paula Soares Bartholomeu | SARH/SSDI/DDS/SDP

Revisão técnica | Jorge Alfredo Franco Lima | Settra/DFTT/Spat

Revisão de texto | Renato Dias | SCS

Projeto gráfico | Gabriel Nascimento | SCS

Diagramação | Leticia Bernadete | SCS

Apoio | Leila Chagas | SARH/SSDA/Dlog | Sérgio Ricardo Baili | SARH/SSDA/Dlog/Semfla

Apoio | Secretaria de Transporte e Trânsito (Settra)

SENSIBILIZAÇÃO PARA DIREÇÃO SEGURA: RESPONSABILIDADE CONSCIENTE

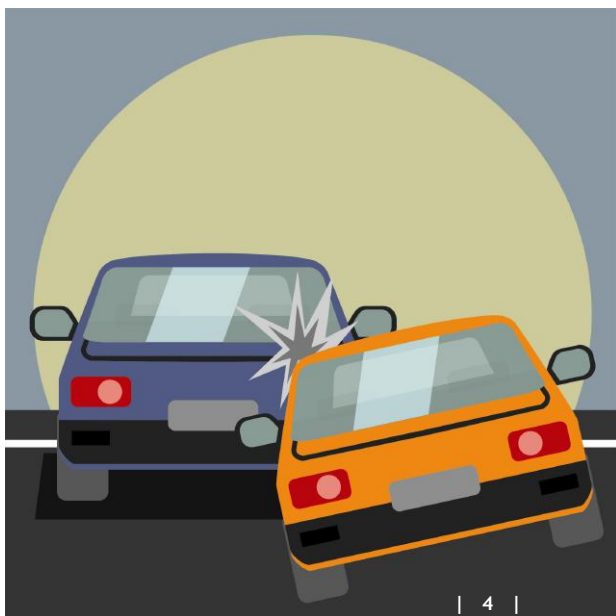
Confirma-se, cada vez mais, que a conscientização do condutor é de fundamental importância para a segurança no trânsito. Em outras palavras, saber prever perigos, ameaças e situações de risco e investir no conhecimento de técnicas que ajudem na tomada de decisão e no desenvolvimento de habilidades, para executar, com segurança e rapidez, as manobras indicadas para prevenir ou minimizar acidentes, são fundamentais no cotidiano do motorista.

Em diversas cartilhas e manuais de trânsito lemos que **“as colisões, de modo geral, são precedidas de erros e infrações previsíveis, e é necessário que os condutores aprendam a identificar as situações de risco criadas pelos outros condutores”**. [*Manual de Normas e Procedimentos para Despertar a Sensibilização para a Condução Segura*, p. 14. Ático J. Dotta / Renata M. Dotta]

HÁ RISCOS NO TRÂNSITO

É fato: há riscos no trânsito, tanto para os diferentes condutores e seus passageiros quanto para pedestres e animais que utilizam ou cruzam as vias. Se o condutor amplia seu conhecimento sobre o leque de perigos, pode se tornar mais consciente e, com isso, aumentar sua sensibilidade, para, então, dirigir se autoprotégendo e contribuindo para melhorar as condições do tráfego nas diversas vias.

Embora seja fato, o risco de acidentes de maior ou menor gravidade no trânsito é menosprezado pelos condutores. Consta no *“Manual de Normas e Procedimentos para Despertar a Sensibilização para a Condução Segura”*, mas o condutor não percebe o risco ou tem dele apenas “percepção superficial, tênue e frouxa”, o que só prejudica a condição geral do trânsito.



“Quando uma situação de risco não é percebida, ou quando a pessoa não consegue visualizar o perigo, aumentam as chances de acontecer acidente”.

A consciência dos riscos, a percepção efetiva das circunstâncias do trânsito, as noções de direção defensiva e preventiva e das medidas corretivas, aliadas ao conhecimento do Código de Trânsito Brasileiro, contribuirão para maior segurança. A postura mais amadurecida do condutor engloba, ainda, o desenvolvimento do sentimento de responsabilidade e respeito pelo outro e da necessidade de investimento na cortesia, com o que passará a dar a vez a outro condutor, para evitar ocorrência infeliz.

**Você abre mão do seu direito para evitar uma situação de risco?
Pois deveria!**

Um epitáfio vem despertar a sensibilização para a condução segura, trazendo para todos uma lição útil sobre cortesia, responsabilidade e direção defensiva:

**“Aqui jaz o corpo do pobre Ernesto Maraver,
que morreu para manter o seu direito na via.
Ele não teria falecido se tivesse
cedido a vez ao outro condutor”.** (tradução livre)

“Manual de Normas e Procedimentos para Despertar a Sensibilização para a Condução Segura”
Ático J. Dotta / Renata M. Dotta

**“O condutor defensivo presente quando está em trajetória
de acidente e abre mão dos seus direitos, para evitar a colisão.”**

“Manual de normas e procedimentos para despertar a sensibilização para a condução segura” - Ático J. Dotta / Renata M. Dotta

**Condutor, você não tem
que “passar primeiro”;
você tem que conduzir o veículo
com respeito e segurança.** M. Dotta



Dê a preferência! Num cruzamento não sinalizado, terá prioridade na passagem o veículo que vier pela direita do condutor. Contudo, o condutor defensivo, cauteloso e atento abrirá mão do seu direito de preferência se o veículo que deveria lhe dar passagem não estiver de fato reduzindo a velocidade. A postura cortês e a gentileza fazem muita diferença no emaranhado do trânsito, e no caso dos profissionais do volante contribuem fortemente para a elevação da segurança e da qualidade do serviço prestado.

"Manual de Normas e Procedimentos para Despertar a Sensibilização para a Condução Segura". Ático J. Dotta / Renata M. Dotta

“No trânsito, morre-se fácil e rapidamente.”

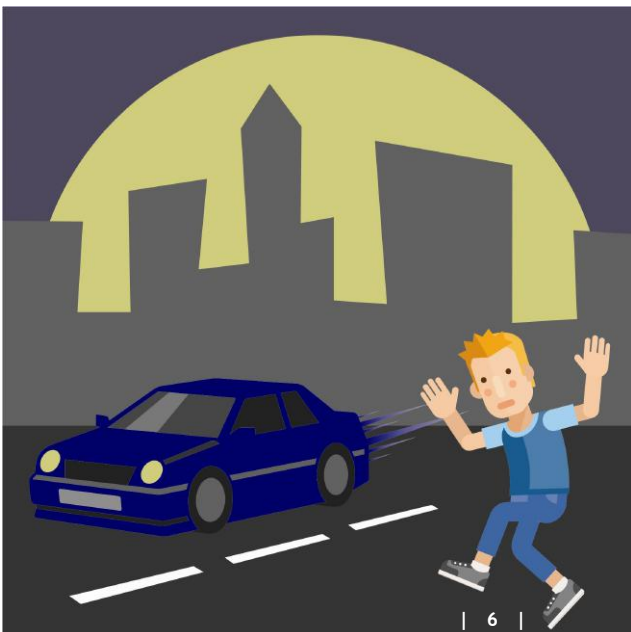
*"Manual de Normas e Procedimentos para Despertar a Sensibilização para a Condução Segura"
Ático J. Dotta / Renata M. Dotta*

CAUSAS DE ACIDENTES

Analisando-se as causas de diversos acidentes, vê-se que são de dois tipos: o inevitável e o evitável. Cerca de 10% dos acidentes ocorrem por fatalidades que não podemos evitar, mas a imensa maioria deles, cerca de 90%, provém de erros humanos - isto é, direta ou indiretamente, o homem é responsável pela maior parte dos acidentes:

- . **Acidente inevitável:** é aquele em que, esgotando-se todas as medidas para impedi-lo, ainda assim vem a acontecer.
- . **Acidente evitável:** é aquele em que o condutor (fator humano) deixou de tomar medidas capazes de evitá-lo.

Observe o comportamento dos demais condutores.



No trânsito, estamos vulneráveis aos riscos e perigos relacionados a alguns fatores: **os condutores, os veículos, as vias, as condições do ambiente e o comportamento das pessoas.**

Saiba mais no Portal Trânsito BR

OS CONDUTORES

Os acidentes que se originam de falhas humanas podem ser entendidos sob três aspectos: **negligência, imprudência e imperícia:**

Imprudente é quem age sem a devida cautela e atenção, causando danos a outrem.

Ex: o motorista que trafega acima da velocidade permitida pela lei e pelas circunstâncias, que fica olhando o celular quando em movimento, que dirige com sono etc.

Negligente é quem devia agir, mas deixa de fazê-lo, de forma que sua omissão dá causa a resultado previsível, que devia evitar.

Ex: o motorista que trafega com seu carro com pneus carecas, quando devia ter colocado novos pneus, que não fez a revisão do carro, quando se impunha fazê-lo etc.

Imperito é quem tem o dever legal de agir de acordo com sua preparação profissional ou preparo técnico específico, mas não utiliza as técnicas exigidas nem os conhecimentos recebidos ou estudados para a função a que se propôs.

Ex: o motorista imperito é o que tecnicamente age com imprudência na sua função e/ou age com negligência, quando devia usar os conhecimentos adquiridos para se desviar de possível colisão ou evitar atropelamento; é o que não sabe controlar o veículo numa curva, que corre acima da velocidade permitida, que não obedece as placas de sinalização do trânsito.

Na apuração das circunstâncias e causas dos acidentes, é importante que o motorista saiba a diferença entre dolo e culpa:

. Entende-se que há **DOLO** quando existe a vontade consciente de praticar um dano a outrem; sob o nosso enfoque, então, é quando o condutor age querendo atingir determinado resultado, como num atropelamento premeditado, por exemplo;

. Entende-se que há **CULPA** quando a pessoa age sabendo que poderá causar um dano, ou acredita que ele não vai ocorrer, isto é, ela conta com a sorte.

Quem se acha melhor que os outros, dirige agressivamente para cumprir seus compromissos.



As condições pessoais:

Condutor consciente não dirige com fadiga ou sono, nem se estiver fazendo uso de remédios fortes, ou se estiver com estado emocional abalado. Jamais dirija após ingestão de bebida alcoólica ou consumo de drogas.



Não seja você mesmo uma adversidade no trânsito.

OS VEÍCULOS

Freios:

. Nas rodovias, os freios são menos utilizados e, assim, ficam com temperatura mais baixa: antecipe-se diante de situações de perigo, diminuindo a velocidade e freando mais cedo;

. **Disco e pastilhas:** bem antes de viajar, confira o nível do fluido no reservatório (o estado do disco e das pastilhas e lonas deve ser avaliado por profissionais);

. **Freios à lona:** podem perder a eficiência em locais encharcados: nesse caso, pise no pedal algumas vezes, para ele voltar à normalidade;

. **Luz de freio:** verifique sempre se está em perfeitas condições - essa lâmpada não pode estar queimada, pois informa sobre nossa redução de velocidade ao motorista que nos segue; na falta dessa luz, o motorista terá menos tempo para reagir e menor distância para parar seu veículo, podendo colidir com o nosso.

. **Perda repentina dos freios:**

- Reduza a velocidade pelas marchas;

- Acione o freio motor (ônibus e caminhões);

- Sinalize e puxe o freio de estacionamento (freio de mão), com cuidado, para não travar as rodas.

. **Pneus:** devem estar em boas condições de conservação e uso

Importante: se um pneu estourar, segure com firmeza o volante e acelere o motor imediatamente, para aumentar a força para a frente e neutralizar a força para o lado.



“Podem até revogar a lei do cinto, mas ninguém revoga a lei da física”. Eduardo Biavati

“Manual de Normas e Procedimentos para Despertar a Sensibilização para a Condução Segura”.

Ático J. Dotta / Renata M. Dotta

As condições internas:

- . **Cuidados com os passageiros:** só converse o estritamente necessário com os passageiros;
- . **Cuidados com as cargas:** mantenha ferramentas, volumes e sacolas em locais apropriados (nunca os deixe soltos no veículo); distribua bem as cargas, se forem pesadas, e jamais exceda o peso máximo recomendável pelo fabricante nem transporte carga que não caiba nos limites do veículo;
- . **Cinto de segurança:** verifique se estão intactos e funcionando, se não há dobras e se estão corretamente ajustados às pessoas.



Importante: cliques ou presilhas anulam os efeitos do cinto!

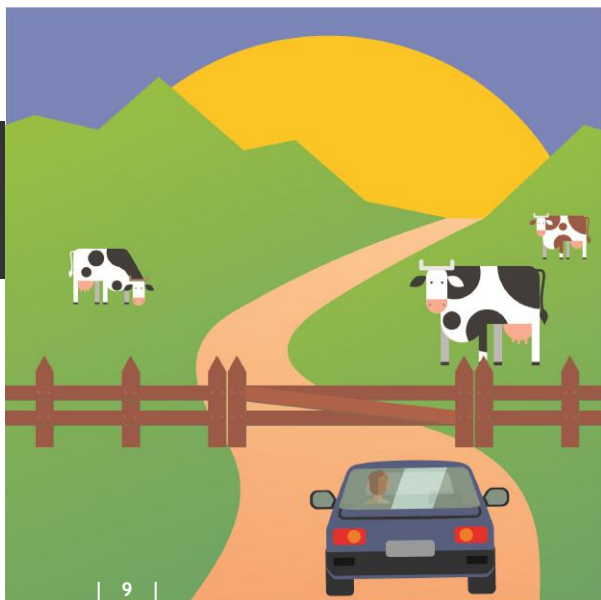
AS VIAS

Vias mal sinalizadas, mal conservadas, mal projetadas e sem acostamentos realmente oferecem mais riscos de acidentes; nesses casos, a atenção do motorista deve ser maior.

O desrespeito e mesmo a desatenção às placas de sinalização aumentam as probabilidades de o condutor se envolver em sinistros.

As regras para as motocicletas são as mesmas dos carros e caminhões: todas devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura, ultrapassar apenas pela esquerda e não circular entre veículos.

Saiba mais em
*Departamento Nacional
de Trânsito (Denatran) – Manual
de Direção Defensiva (2005)*



Sinalização:

Para dirigir com maior cuidado, o condutor precisa ter conhecimento claro das regras de sinalizações horizontal e vertical, dos dispositivos controladores, dos alertas semafóricos, de obras e dos gestos dos **agentes da Autoridade de Trânsito**, contidos no Anexo II do **Código de Trânsito Brasileiro** - Resolução nº 160, de 22 de abril de 2004.

Entre as muitas e necessárias formas de **sinalização**, estão, por exemplo, a horizontal, que tem como função organizar o fluxo de veículos e pedestres, controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos, e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Ela se apresenta em cinco cores:

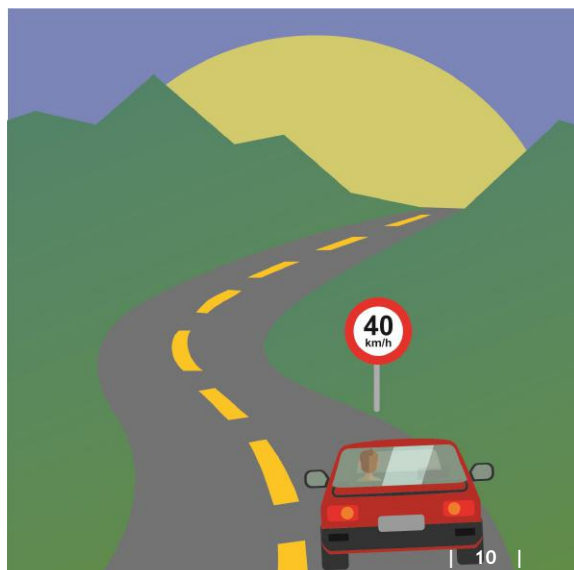
. **Amarela:** utilizada na regulação de fluxos de sentidos opostos; na delimitação de espaços proibidos para estacionamento e/ou parada e na marcação de obstáculos.

. **Vermelha:** utilizada para proporcionar contraste, quando necessário, entre a marca viária e o pavimento das ciclofaixas e/ou ciclovias, na parte interna destas, associada à linha de bordo branca ou de divisão de fluxo de mesmo sentido e nos símbolos de hospitais e farmácias (cruz).

. **Branca:** utilizada na regulação de fluxos de mesmo sentido; na delimitação de trechos de vias, destinados ao estacionamento regulamentado de veículos em condições especiais; na marcação de faixas de travessias de pedestres, símbolos e legendas.

. **Azul:** utilizada nas pinturas de símbolos de pessoas portadoras de deficiência física, em áreas especiais de estacionamento ou de parada, para embarque e desembarque.

. **Preta:** utilizada para proporcionar contraste entre o pavimento e a pintura.



Saiba mais em
Resolução nº 160,
de 22 de abril de 2004

Pista de rolamento:

- . **Estreitamento de pista:** ao ver a placa indicando o estreitamento da pista, sinalize para informar sobre a manobra que irá fazer;
- . **Depressões, lombadas, buracos na pista:** reduza a velocidade bem antes e evite acionar os freios durante a passagem por esses elementos, para não desestabilizar o veículo.
- . **Trechos escorregadios:** no caso de aquaplanagem, mantenha o volante firme, não acione os freios, tire o pé do acelerador e aguarde o contato das rodas com o piso;
- . **Declives:** teste os freios antes de começar a descer e mantenha o veículo engrenado;
- . **Acostamento:** só pare no acostamento em caso de necessidade, observando se não há desnível do piso em relação à pista de rolamento e sinalizando a manobra, com gradual redução da velocidade;
- . **Rotatórias:** saiba, de antemão, qual saída precisará tomar; respeite o veículo que segue em via preferencial e o que já está transitando pela rotatória; sinalize corretamente suas intenções;
- . **Curvas:** quanto mais fechada, menor deve ser a velocidade do veículo antes de entrar no local;
- . **Ciclovias, ciclorrotas:** o veículo menor sempre tem preferência: respeite o ciclista; em Juiz de Fora, uma ciclorrota foi implantada em algumas vias do centro urbano.

Manobras:

- . **Ultrapassagens:** considere a potência do motor do seu veículo antes de sinalizar e ultrapassar; se estiver numa descida, lembre-se de que todos os carros provavelmente se encontram em velocidade maior; só ultrapasse pela esquerda e quando se certificar da segurança para todos, sinalizando corretamente a manobra.

Obs.: Jamais dificulte a ultrapassagem de outros veículos e, se preciso, reduza a velocidade; assim que houver espaço e segurança, facilite a ultrapassagem do veículo que estiver “colado” na traseira.

- . **Marcha à ré:** nunca a utilize em esquinas.



Dirigir com segurança requer **atenção** e **paciência**, sobretudo se o trânsito estiver moroso ou muito intenso: mantenha a paciência e a distância segura do veículo da frente. Antes de alguma manobra necessária, reflita e sinalize corretamente sua intenção.

“Um trânsito mais seguro não depende apenas de grandes ações, mas também de pequenas atitudes”.

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária

As condições do ambiente

Visibilidade:

- . **Faróis:** verifique se estão funcionando bem e sendo adequadamente utilizados;
- . **Retrovisores:** ajuste-os antes da partida, para obter maior campo de visão;
- . **Ofuscamento:** diante dessa situação, desvie o olhar do foco de luz para uma referência qualquer à direita da pista; se o fecho de luz vem de trás, mova um pouco para baixo o retrovisor central, retornando-o para a posição logo que a luminosidade for atenuada;
- . **Lusco-fusco:** é aquele período ao amanhecer e ao anoitecer, quando a iluminação natural é precária - para ver bem e ser visto, acenda os faróis baixos;
- . **Luz do sol:** utilize sempre o quebra-sol ou óculos escuros, recorrendo a uma referência do lado direito da via que lhe confirme a posição do veículo sobre a pista;
- . **Ponto cego (ângulo morto):** antes de uma manobra, o condutor deve girar a cabeça para certificar-se de que não há um veículo ao lado (esquerda ou direita, conforme a intenção) não detectado pelos espelhos retrovisores.

A questão da visibilidade tem vários aspectos: o condutor precisa ver, aprendendo a olhar bem mais adiante, e, naturalmente, precisa ser visto pelos demais usuários da via.

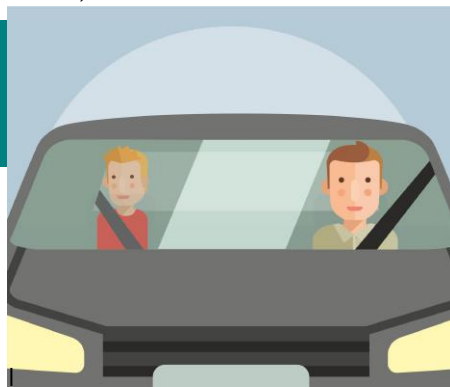
No caso de chuva, neblina, cerração e fumaça:

- . Acenda o farol baixo;
- . No caso de chuva muito forte ou com granizo, o ideal é estacionar em local seguro, aguardando melhora do tempo;
- . Certifique-se de que o limpador de para-brisa e o desembaçador estão em bom estado;
- . Se precisar, procure uma referência do lado direito da pista e siga até uma saída segura, sem parar na pista de rolamento, porque os outros motoristas podem não ver seu veículo, se a visibilidade estiver muito baixa;
- . Aumente a distância de segurança do veículo à sua frente;
- . Não freie se as rodas não estiverem em contato com o solo, para evitar o travamento, que pode fazer o veículo girar ou capotar; a aderência só pode ser conseguida com a redução paulatina da velocidade do veículo.

Adaptado de: Direção Preventiva - Ciclo de Palestras - Serviço Social do Transporte e Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT)

“Não se dirija na chuva da mesma forma como se dirige quando o tempo está seco!”

Acostume-se a prever os riscos, para evitá-los!



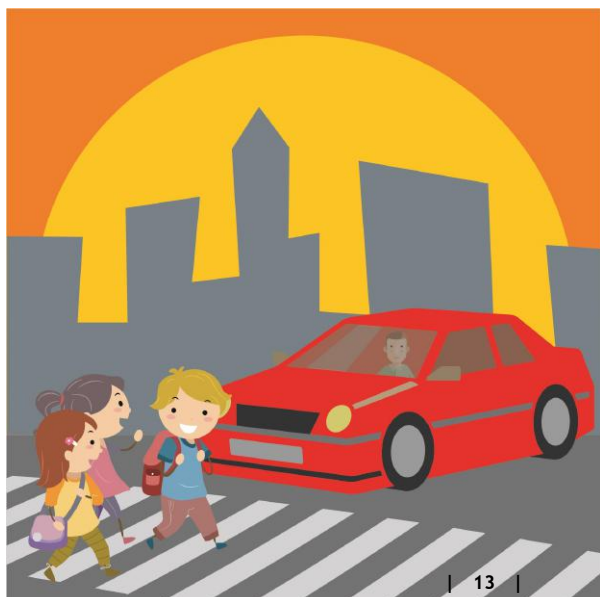
DIREÇÃO DEFENSIVA

O comportamento adotado pelo condutor consciente das regras e da responsabilidade ao volante e conhecedor das práticas que evitam e/ou minimizam acidentes será percebido como de efetiva direção defensiva. Mantenha você também conduta **defensiva no trânsito**, atentando para o que promove segurança:

- . **A atenção:** mantenha-a nas condições da via, entorno imediato e pedestres (sobretudo na proximidade de escolas, pontos de ônibus, passarelas, e centros urbanos);
- . **As boas condições pessoais:** o condutor consciente não compromete sua atuação ao volante, pois procura descansar antes de assumir a direção, não faz ingestão de bebida alcoólica e nem uso de droga ilícita, não permite som alto, conversa ao celular (mesmo em viva voz), TV a bordo etc., usa calçados bem fixos nos pés (que não representem risco de caírem debaixo do pedal de freio, por exemplo, impedindo uma frenagem de emergência), coloca o cinto de segurança e determina o mesmo aos passageiros.

Para **dirigir defensivamente** é preciso investir na reflexão e no conhecimento das leis, regulamentos, sinalização e procedimentos seguros, direito de preferência, hábitos do pedestre e dos condutores de uma região etc., construindo, assim, base para a **habilidade** nas decisões. Alguns perigos e situações de risco podem ser presumidos antes da aproximação do veículo, observando-se a movimentação de pedestres, veículo lento à frente ou desgovernado na pista, ameaça de tempestade proeminente, visualização de obstáculos ou acidentes a alguns metros etc. Parecem fatores fáceis de serem entrevistados, mas não o são, se o condutor estiver distraído ao volante, sem consciência de que dirigir é correr riscos.

Adaptado de: "Apostila de Segurança e Saúde para Trabalhadores do Transporte Rural" - SEST/SENAT; *Cartilha de Direção Defensiva no Transporte de Passageiros* - SEST/SENAT



“É a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você e seus acompanhantes, com seu veículo e os outros usuários da via”.

Denatran – Manual de Direção Defensiva (2005)


DIREÇÃO PREVENTIVA

Já se vem falando bastante da necessidade de os condutores de veículos manterem a direção defensiva no trânsito. Aprofundando o entendimento, surgem também conceitos relativos a postura ainda mais segura, quando se desenvolve, além da defensiva, a direção preventiva.

A direção preventiva é uma evolução da defensiva.

Conceitualmente, ela é a preparação do motorista para **não entrar em situações de risco**, enquanto a direção defensiva ensina o motorista a reagir quando já se encontra em situação perigosa. *Saiba mais em Bertti Direção Preventiva*

Praticando a **direção preventiva**, o condutor deve fazer avaliação geral prévia de suas condições físicas e emocionais, das vias, do carro e do tempo, a fim de prever e evitar perigos e agir corretamente, para superar e/ou minimizar situações adversas no trânsito. Em vez de se predispor a uma série de ocorrências que podem ser muito infelizes, o motorista se mantém atento e se antecipa ao risco, poupando-se e contribuindo para a redução de acidentes.



“Se está atrasado, não tire o atraso no trânsito, comprometendo sua vida e a de outras pessoas!”

Orientações em caso de acidente

- . Interditar, isolar e sinalizar a área (usar triângulo de segurança e luzes de emergência), no caso de haver vítimas; se não, desobstrua a via;
- . Se capacitado, prestar os primeiros socorros;
- . Comunique o ocorrido, imediatamente, ao seu superior;
- . Comunique à Settra / agentes de trânsito ou à autoridade policial, para que seja feito o Boletim de Ocorrência;
- . Se possível, tire fotos, evidencie e anote as placas dos veículos envolvidos.

O uso do **triângulo de segurança** é obrigatório, no caso de o veículo não poder ser removido (pneu furado, pane elétrica, pane mecânica), na distância mínima de 30m do veículo e visível a 100m (a distância do triângulo deve ser aumentada no caso de chuva forte e deve ser contada antes da curva, se o carro em pane estiver parado logo depois dela).

“Por trás dos acidentes, costumeiramente, está uma infração de trânsito.”

Manual de Normas e Procedimentos para
Despertar a Sensibilização para a Condução Segura



No caso de acidentes sem vítimas:

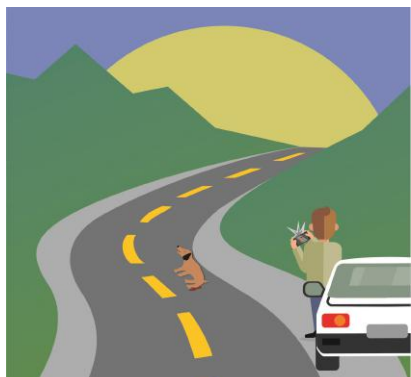
- . Mantenha a calma (a irritação e o desespero geram outros desgastes);
- . Sinalize o local, para evitar outros acidentes;
- . Se o veículo tiver condições de mobilidade, retire-o do local e desobstrua a via;
- . Assim que possível, faça contato com o seu superior imediato, informando sobre a ocorrência;
- . Solicite a presença de um agente de trânsito municipal para confecção de registro de Boletim de Ocorrência e, caso não haja disponibilidade, avalie a possibilidade de se dirigir a uma unidade da Polícia Militar, para fazer o boletim, verificando se o veículo pode ser colocado em movimento com segurança;
- . Repasse ao superior imediato o número do Boletim de Ocorrência;
- . Não é permitido ao condutor fazer acordos de indenização ou reparos, não lhe sendo autorizado negociar em nome do Município.

No caso de acidentes com vítimas:

- . Mantenha a calma (a irritação e o desespero geram outros desgastes);
- . Sinalize o local para evitar outros acidentes;
- . Peça socorro médico pelo número 192 (Samu), relatando o fato ao atendente;
- . Telefone para ligar o número 190, relatando o fato e solicitando o suporte da Polícia Militar;
- . Assim que possível, faça contato com o seu superior imediato, informando sobre o fato e repassando o número do Boletim de Ocorrência;
- . Aguarde o início e o término do trabalho de perícia e não retire o veículo do local;
- . Avalie se o veículo pode ser conduzido em segurança até a garagem da PJF;
- . Se isso não for possível, informar ao superior imediato, solicitando a remoção do veículo por guincho;
- . Não é permitido ao condutor fazer acordos de indenização ou reparos, não lhe sendo autorizado negociar em nome do Município.

Atenção:

- . **Se você, motorista, for também vítima:** se estiver consciente, peça ao socorrista para que faça contato com seu superior imediato sobre o ocorrido - tenha sempre junto aos documentos nome e número do telefone da sua chefia;
- . **Se o acidente envolver animais:** não toque no animal; comunique o ocorrido ao órgão ambiental, através do telefone 3690-7701. Se possível, faça registro fotográfico da situação.



“O primeiro culpado de um acidente é o condutor, que, podendo evitá-lo, não o fez.”

Paulo Becker

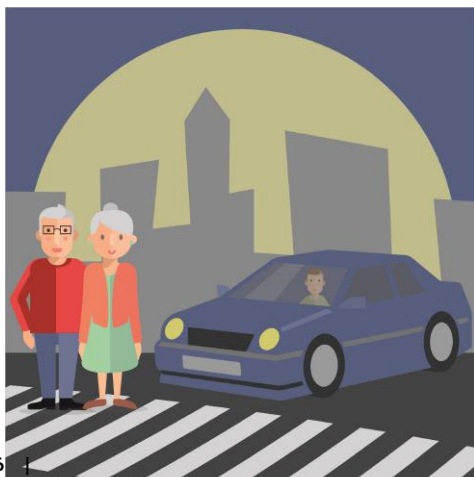
CHECKLIST DA DIREÇÃO SEGURA

A importância da conduta segura no trânsito

O respeito às regras de trânsito é conduta imprescindível para a boa convivência, cabendo a todo motorista, profissional ou não, dirigir o veículo de acordo com as normas.

Tais regras regulam o movimento dos veículos nas vias, estabelecem prioridades, indicam posturas adequadas com vistas à segurança de pedestres e condutores e à melhor fluência do trânsito. As infrações a essas normas levam às **multas**, que, por lei, **incidem sobre o condutor**. Essa é uma das razões pelas quais o motorista precisa estar atento e trafegando com o máximo de segurança, para não se envolver em acidentes que ele pode perfeitamente evitar e não perder pontos em sua carteira de habilitação.

- . Dê passagem, quando solicitada;
- . Ultrapasse apenas pela esquerda;
- . Facilite a passagem dos veículos de urgência e emergência (bombeiros, ambulâncias, fiscalização de trânsito e polícia), indo para a direita e deixando a faixa da esquerda livre;
- . Não troque de pista aleatoriamente (não “costure no trânsito”);
- . Para deslocamentos laterais, utilize sempre a seta ou gesto convencional de braço;
- . Não aceite provocação de outro motorista e mantenha a atenção na condução exemplar do veículo;
- . Não dificulte a passagem de pedestres, principalmente crianças, pessoas idosas e portadoras de deficiência física;
- . Não estacione sobre as calçadas e canteiros;
- . Pare ou estacione apenas em locais permitidos;
- . Diminua a velocidade nas proximidades de escolas e hospitais;
- . Mantenha farol baixo aceso, mesmo durante o dia, principalmente em rodovias;
- . Mantenha farol alto apenas em vias sem iluminação pública - diminua o farol ao cruzar com outros veículos;
- . Mantenha acesas as luzes externas do veículo ao amanhecer;
- . Durante a noite, mantenha a placa traseira dos veículos iluminada, se o carro estiver em movimento;
- . Mantenha o veículo, preferencialmente, na pista da direita;
- . Mantenha velocidade compatível com o fluxo, respeitando o limite estabelecido para a via;
- . Jamais atenda ou use o celular enquanto dirige - havendo forte necessidade, encoste o veículo em local permitido;
- . Atente para a presença de placas, fios e sinalizações aéreas, no caso de conduzir caminhões ou máquinas;
- . Em viagens intermunicipais, mantenha atenção máxima: é provável a circulação de pedestres, ciclistas, carroças e animais na pista e no acostamento;
- . No caso de veículos de carga, mantenha a carga sempre coberta e fixada. Nunca exceda a capacidade máxima de tração do veículo;
- . Faça paradas em percursos longos, conforme plano de viagem;
- . Mantenha-se em dia com as leis de trânsito, para não as infringir;
- . Opere conscientemente o veículo, obedecendo suas características técnicas - calibragem dos pneus, por exemplo.



Checklist do veículo

- . Certifique-se de que o veículo está em condições seguras para uso: verifique água, óleo do motor e itens obrigatórios e de segurança, como condições dos pneus, macaco, pneu reserva, triângulo, iluminação externa, espelhos e condições gerais, informando ao superior imediato todas as irregularidades verificadas;
- . Antes da partida, coloque e ajuste cintos de segurança e encosto de cabeça;
- . Não deixe objetos soltos no interior do veículo; coloque-os no compartimento de bagagem;
- . Atente para a segurança de passageiros e terceiros quando da abertura das portas do veículo;
- . Não utilize o veículo sem portar o documento original (não serve cópia) do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) e a CNH na categoria do veículo a conduzir.

Checklist da autoavaliação

Das condições físicas e emocionais

Faça análise das suas condições pessoais:

- . Dormi bem?
- . Sinto-me fatigado?
- . Algum problema grave está comprometendo minha atenção?

Converse com seu supervisor a respeito de suas condições físicas e emocionais, antes de assumir alguma viagem.

Checklist da prestação de serviço

- . Pesquise e conheça, antes da viagem, o trajeto que terá que cumprir, optando pelo que representa mais leve fluxo e possa ser vencido em menor tempo;
- . Reviste o interior do veículo ao término do serviço prestado; encontrando objetos ali esquecidos, encaminhe-os ao superior imediato.
- . Informe o superior imediato sobre qualquer situação que possa caracterizar assédio moral e/ou sexual, assim como qualquer tipo de discriminação contra si mesmo ou um dos usuários do veículo, enquanto se encontra a serviço;
- . Preencha o “Diário do Veículo” e solicite a leitura e assinatura do usuário no documento.



ORIENTAÇÕES SOBRE UTILIZAÇÃO DA FROTA

As orientações aqui descritas se prestam a **facilitar** e **nortear** motoristas e usuários quanto a sistemática que regula o uso e a destinação dos veículos leves e pesados e a condução de máquinas em vias públicas, bem como **orientar** os condutores efetivos e temporários na prestação de serviço de transporte de passageiros e cargas, de acordo com as premissas e os valores da Administração Pública.

Além do comportamento compatível com a importante função de condutor de veículos no âmbito da municipalidade, há procedimentos que o motorista precisa observar, pois falam diretamente sobre sua responsabilidade e atribuição no exercício da função. A cortesia é um deles.

A importância da cortesia no trânsito se estende, também, ao trato do condutor com as pessoas que utilizam o veículo. Cortesia e polidez são essenciais numa comunicação respeitosa. Além disso, a linguagem clara e objetiva é fundamental na retransmissão de mensagens e diálogos.

Outro fator comportamental de imensa importância na prestação de serviços pelos condutores é a **discrição**: nas suas diferentes e frequentes viagens a serviço, cabe-lhes o dever de proteger as informações trocadas pelos usuários no interior do veículo, sem as propagar a terceiros, pois não dizem respeito senão a eles mesmos e às suas atividades.

O **respeito** às regras de trânsito é condição essencial para a direção de veículos, mas, apesar de ser inquestionável sua obrigatoriedade, outras práticas têm se mostrado recorrentes. No quadro a seguir estão algumas das ocorrências mais comuns, apesar de expressamente proibidas pelo **Código Brasileiro de Trânsito**. Os motoristas efetivos e temporários devem ficar atentos para não cometer tais infrações, pois, caso contrário, além de se sujeitarem a riscos maiores, por negligência, imprudência ou imperícia, responderão com o pagamento de multas e pontuação em seus prontuários da CNH:

- . Dirigir após ingestão de bebida alcoólica ou uso de drogas;
- . Usar celular com o veículo em movimento - se for altamente necessário atender chamada ou fazer ligação, primeiramente estacione o veículo em local permitido.

As situações abaixo também são graves e devem ser evitadas pelos motoristas:

- . Fumar dentro do veículo;
- . Dirigir veículos sem portar o documento de habilitação;
- . Utilizar o veículo do Município para fins particulares;
- . Dar carona em veículo de uso exclusivo da **Prefeitura de Juiz de Fora**;
- . Entregar a terceiros a direção do veículo que está sob a sua responsabilidade;
- . Estacionar e/ou frequentar, em horário de trabalho, locais que possam comprometer a imagem da **Prefeitura de Juiz de Fora**, além de sua própria, como profissional do volante.



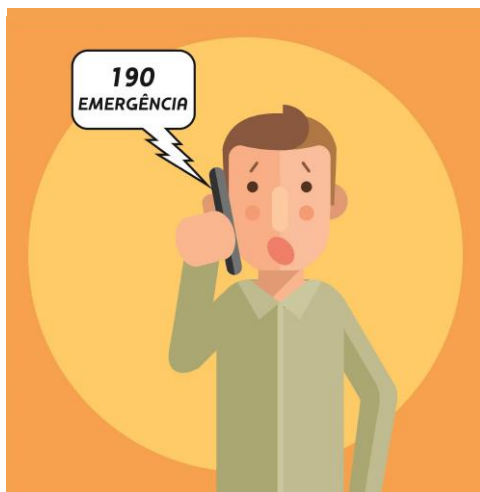
Condutor,
as regras de trânsito são continuamente aprimoradas,
para torná-lo cada vez mais seguro.
Atualize-se sempre!



COMO ESTOU DIRIGINDO? (3690-7221)

Elogios e reclamações, denúncias e envio de sugestões vêm sendo feitos via telefone, site e redes sociais. Todos os veículos da Prefeitura de Juiz de Fora contam com números de identificação e de contato, que são utilizados pelo cidadão que deseja enviar alguma mensagem.

Seja você, condutor, motivo de elogios, jamais de reclamações!



TELEFONES DE EMERGÊNCIA

- 153 - Guarda Municipal
- 180 - Delegacia da Mulher
- 181 - Disque-denúncia
- 190 - Polícia Militar
- 191 - Polícia Rodoviária Federal
- 192 - Samu
- 193 - Corpo de Bombeiros
- 194 - Polícia Federal
- 197 - Polícia Civil
- 198 - Polícia Rodoviária Estadual
- 199 - Defesa Civil
- 3690-7701 - Polícia Ambiental
- 3690-7400 - Settra / Agentes de Trânsito

